

## Domínio dos EUA vai acabar

### Geografia

Enviado por: Visitante

Postado em:22/11/2008

Relatório diz que força militar americana vai decair até 2025. A força econômica, militar e política dos Estados Unidos no mundo deve decair nas próximas duas décadas, segundo um relatório de agências americanas de inteligência divulgado nesta sexta-feira. Saiba mais...

O relatório foi produzido pela National Intelligence Council (NIC), entidade que coordena o trabalho de todas as agências de inteligência do país. O texto também afirma que a atual crise financeira é o começo de uma grande mudança na economia global, com transferência de renda do Ocidente para o Oriente e enfraquecimento do dólar. A divulgação do documento da NIC coincide com a transição do governo de George W. Bush para o presidente eleito, Barack Obama, nos Estados Unidos. Brasil, China e Índia "Os próximos 20 anos de transição para um novo sistema estão cheios de riscos", diz o relatório Global Trends 2025 (ou Tendências Mundiais 2025, em português). O relatório é elaborado a cada quatro anos, sempre coincidindo com a posse de um novo presidente americano. O documento prevê que até 2025 o mundo pode se tornar um lugar mais perigoso, com menos acesso das populações à comida e água. O National Intelligence Council acredita que no futuro os Estados Unidos continuarão sendo o país mais poderoso do mundo, apesar de perder parte da sua influência para países como China, Índia, Brasil e Irã. Já as disputas internas da União Europeia um gigante lento. A NIC afirma que um mundo com mais pólos de poder potencialmente terá mais conflitos do que um mundo com uma ou duas superpotências. A agência afirma que o aquecimento global e a escassez de recursos provocarão guerras no futuro. A disseminação de armas nucleares também deve crescer, com Estados considerados "párias" e grupos terroristas conseguindo acesso a materiais nucleares. Segundo a NIC, a ação dos líderes globais será decisiva para os rumos do planeta. "Não está além do alcance dos seres humanos, ou dos sistemas políticos, (ou) em alguns casos (o) funcionamento de mecanismos do mercado, cuidar e aliviar e até solucionar esses problemas", afirma Thomas Fingar, diretor da NIC.

Fonte:[http://www.bbc.co.uk/portuguese/reporterbbc/story/2008/11/081121\\_eua\\_poder\\_dg.shtml](http://www.bbc.co.uk/portuguese/reporterbbc/story/2008/11/081121_eua_poder_dg.shtml)